

Índice

Agradecimentos	5
Índice	7
Introdução	9
Capítulo I Breve nota sobre o método	13
1.1. A categoria do insólito	13
1.2. Bases da tematologia	17
Capítulo II A outra margem da realidade: O insólito na narrativa breve de Branquinho da Fonseca	21
2.1. De fantasmas, lobos e tesouros: inspirações folclóricas	28
2.1.1. Histórias de fantasmas e mortos-vivos	31
2.1.2. Histórias de lobos	39
2.1.3. Histórias de tesouros	46
2.1.4. Resumindo	54
2.2. Duplicidades	56
2.2.1. As máscaras do Barão	59
2.2.2. As faces do duplo em “Rio Turvo”	76
2.2.3. A sombra que me assombra	87
2.2.4. Resumindo	94
2.3. Jogos especulares da mulher ausente	96
2.3.1. Eu sou <i>ela</i> : “A Gémea”	106
2.3.2. Resumindo	112
Capítulo III Nas malhas do destino: O insólito na narrativa breve de Domingos Monteiro	114
3.1. Anatomia da casa de mistério	120
3.1.1. A casa como <i>locus horrendus</i>	132
3.1.2. Resumindo	150

3.2. Na senda do regionalismo: bruxos, espetros e <i>genius loci</i>	152
3.2.1. Mergulhar no ânimo do povo	153
3.2.2. A Castela, rude e parda, de “As Terras de Alvargonzález”	163
3.2.3. Resumindo	173
3.3. De viagens e aventuras	174
3.3.1. Amores fatais da Bela Adormecida	175
3.3.2. Na selva, edénica e infernal: <i>Tristes Trópicos</i> em “A Doença”	182
3.3.3. O caso da estrada de Estremoz	189
3.3.4. Resumindo	197
Conclusão	199
Bibliografia	206